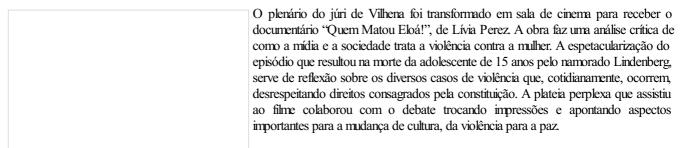


## 26/04/2016 12:29 - Vilhena recebe exposição fotográfica e filme em programação que destaca a mulher



A psicóloga Melissa Marques de Oliveira, do Núcleo Psicossocial, uma das mediadoras da discussão, mencionou os inúmeros casos que chegam ao Judiciário, motivados por comportamentos machistas. O assistente social Rafael Nunes Reis, professor universitário, lembrou da dificuldade da mulher que sofre violência em buscar ajuda, muitas vezes da própria rede de atendimento, que, em determinadas situações, a revitimizam com atendimento precário e preconceituoso.

A servidora Rosa Maria Teixeira da Silva, do setor administrativo do Fórum, destacou a importância de atividades como essa, que ajudam a conscientizar a sociedade. "Ao contrário do que diz o ditado, temos que meter a colher sim", reforçou ao exemplificar que foi testemunha de um caso em que ajudou a condenar o agressor de uma conhecida, mesmo sofrendo ameaças. "Também temos que ter coragem para enfrentar situações como essa que são até justificadas pela religião", completou.

A educadora Fátima Varela demonstrou preocupação com as representações da mulher no ambiente escolar. "Temos que estar muito atentos para não reforçar os modelos patriarcais, que só perpetuam a violência", disse. Aproveitou para solicitar do Judiciário, mais integração com as escolas em trabalhos educativos como esse projeto.

A servidora Vanessa Cristina Ramos de Azevedo, da 3ª Vara Cível da comarca, considerou a abordagem do filme muito esclarecedora, pois critica a espetacularização da notícia - o caso foi transmito durante dias pelas TVs, porém apontou que a sociedade também tem a sua parcela de culpa ao se interessar de forma tão mórbida por casos como esse. "A mídia nada mais é do que um reflexo da sociedade", opinou.

O documentário "Quem Matou Eloá" foi autorizado para exibição no projeto de circulação, pela relevância da proposta do TJRO. Os realizadores se mostraram satisfeitos em poder colaborar com o projeto de combate à violência contra a mulher.

## Primeiro Plano

A exibição do filme é uma atividade complementar realizada no dia da abertura da exposição fotográfica "Primeiro Plano" nas comarcas contempladas. Por um lado, o filme denuncia uma situação que vitimiza a mulher, por outro a exposição empodera mulheres que superaram dificuldades e lutam cotidianamente pelo reconhecimento de seus direitos.

"É com muita honra que a comarca de Vilhena, a primeira a receber o projeto, acolhe a exposição que destaca tão belos exemplos de superação e conquistas cotidianas de direitos", declarou a juíza diretora do fórum, Sandra Beatriz Merenda. "Convidamos a todos para conferir a mostra, que ficará até sexta-feira, dia 29 de abril, nos corredores do fórum", reforçou.

Após Vilhena, a próxima comarca será Santa Luzia do Oeste. Ao todo, oito comarcas receberão a circulação do projeto.

Fonte: TJ/RO